

**Santa
Teresa.**
associação _____
dignidade e desenvolvimento

**Espaço
Aberto.**
est Lisboa _____

**Oficina
Talentos.**
est Lisboa _____

Associação Santa Teresa de Jesus

Dignidade e Desenvolvimento

**Projetos no Bairro Fonsecas
e Calçada**

2023/2024

1. Fundamentação dos Projetos/Diagnóstico

Foi a 15 de outubro de 2004, que 3 Irmãs da Companhia de Santa Teresa de Jesus deram entrada no Bairro Municipal Telheiras Sul (Lisboa), queriam viver inseridas num bairro onde a população vivia e vive o drama da exclusão e marginalidade. As 3 irmãs, procuraram viver numa atitude contemplativa, adotando um estilo de vida simples, - “*vizinhas entre vizinhos*” - de portas e coração aberto.

Progressivamente, a comunidade teresiana foi-se implicando na resolução de situações mais dramáticas identificadas no bairro, (então, não era visível a presença de Instituições a acompanhar situações verdadeiramente degradantes). Foram surgindo pequenos projetos em voluntariado. Desde o início, o acompanhamento de crianças que se iam aproximando, seguido de outros com jovens, com famílias, idosos e com mulheres. A etnia cigana mereceu uma especial atenção nomeadamente as crianças e adolescentes em absentismo escolar.

No bairro, o contacto com os moradores permite-nos identificar situações de pobreza acentuada em famílias ou em pessoas isoladas, a presença de baixas competências sociais e profissionais da população em idade ativa, dificuldades de convivência comunitária assim como a evidência de abandono escolar e comportamentos desviantes de crianças e jovens (apresentado também como uma preocupação da Junta de Freguesia de Alvalade). Tais constatações fazem inflamar a urgência de quebrar estes ciclos de exclusão social. É, portanto, sobre estas áreas de intervenção e cuidado que tem recaído o trabalho desenvolvido pela Comunidade Teresiana.

Em 2018 foi criada a Associação Santa Teresa de Jesus. Dignidade e Desenvolvimento.

Dentro da Associação foram incluídos vários Projetos, foram submetidas e ganhas várias Candidaturas. Seis pessoas foram contratadas para três consideráveis projetos: “*Espaço Aberto*” com as crianças e adolescentes; “*TrabalhArte*” Inserção Socio-laboral e “*Oficina de Talentos*” de Costura e fabrico de Bolachas. Entretanto apesar do êxito em qualquer dos três Projetos, a Associação deixou de ganhar as Candidaturas. Caindo assim o Projeto “*TrabalhArte*”. Conseguimos manter o *Espaço Aberto* muito à base do voluntariado e com uma ajuda de cerca de 8.440 euros da Junta de Freguesia de Alvalade neste ano 2023. Obtivemos ainda em 2023 uma ajuda do BPI e da Fundação Rotária permitindo a contratação de uma coordenadora da Associação STJDD e alguma capacidade para poder continuar com as *Oficinas*.

Urge-nos obter ajudas estáveis que permitam a continuidade destes projetos, de modo a que estes se consolidem e progridam na sua qualidade de oferta a quem nos procura. Reconhecemos que é um serviço de qualidade prestado a este bairro pertencente à prestigiosa Freguesia de Alvalade.

Desde modo vimos pedir a continuidade da ajuda, se possível o valor de um técnico superior a 40 horas semanais. Pensamos que vamos conseguir ganhar a Candidatura ao BIPZIP, da qual a JF é nossa parceira para o Projeto *Espaço Aberto*. Entretanto o projeto está sem cobrir a Coordenadora da Associação e parte das Oficinas. **Pedimos que nos seja concedido o valor da coordenação técnica.**

2. Definição dos projetos

“*Espaço Aberto*” - **Educação em Espaço Aberto**. Através de um processo educativo desde uma visão holística, que conjuga o reforço do apoio escolar, a mobilização de artes expressivas e performativas, a educação ambiental, a promoção da saúde mental e a interação mães/pais, são acompanhadas cerca de 30 crianças e adolescentes implicando as famílias e os parceiros, assim como a comunidade envolvente. Pretende-se motivar as crianças para o êxito escolar, proporcionar-lhes oportunidades de uma Cidadania mais informada e responsável.

“*Oficina de Talentos*”. A dinamização, acompanhamento e continuidade de duas **Oficinas**: produção de **Bolachas e Costura** - dirigidas a participantes em situação de vulnerabilidade social e exclusão do mercado de trabalho -, pretende facilitar o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnico-profissionais, e potenciar a empregabilidade através da dinamização da economia local e solidária, assim como da economia circular. Cada Oficina decorre em horário laboral, com duração ajustável, cujo processo de inclusão e aprendizagem é contínuo (através das metodologias não formal e informal). Estas podem ocorrer focadas na formação ou na produção criativa das duas marcas definidas, em modelo tendencial de coo-gestão e cooperação, com distribuição de rendimentos entre os participantes. No caso da Oficina de Bolacha, esta é dinamizada por mulheres da etnia cigana.

Coordenação Técnica da Associação cujas funções passamos a descrever no geral:

- Acompanhamento técnico à equipa
- Representação e articulação com parcerias
- Acolhimento e participação ativa no Grupo Comunitário
- Gestão de financiamentos (desenho dos projetos para candidaturas e justificação dos projetos financiados)
- Apoio administrativo e contabilístico
- Gestão de espaços e materiais, inclusive informáticos e chaves de acesso
- Gestão da documentação de proteção de dados
- Divulgação dos projetos e da associação (material físico e online)
- Gestão e acompanhamento de voluntariado
- Gestão e acompanhamento de estágios
- Apoio ao desenvolvimento da missão e visão da associação
- Colaborar em qualquer dos Projetos sempre que necessário.

4. Orçamento

Descrição	Orçamento
Recursos humanos – Coordenação (40h/semana por 14 meses)	22.324,00€
Recursos humanos – Formador da Oficina de Costura (25h/semana por 12 meses)	11.247,00€
Material consumível	750,00€
Transportes	500,00€
Divulgação	100,00€
Atividades pontuais	250,00€
Manutenção de material técnico	1.000,00€
Seguros	2.000,00€
TOTAL	38.171,00€

A Diretora do Espaço Socioeducativo Teresiano de Lisboa

Júlia Barroso, stj

Lisboa 15.09.2023